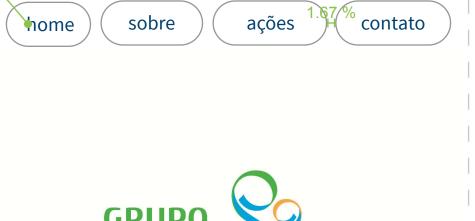
home
Font-Family: SourceSansPro-Regular
Font-Size: 0.94 em
Color: #00416d
Font-Style: normal
Text-Align: left
Line-Height: 0.8 em
Letter-Spacing: 0 em



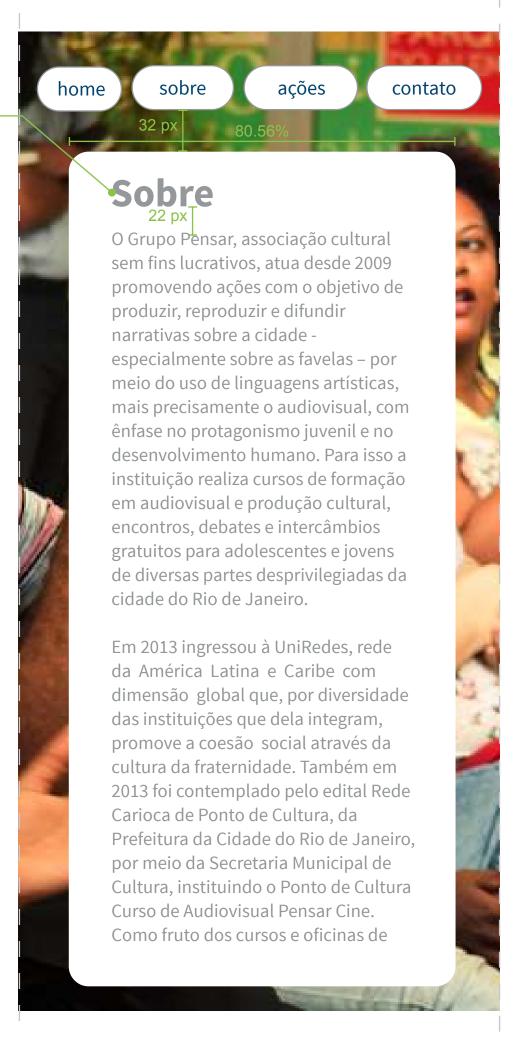


28 px

O Grupo Pensar é uma instituição nãogovernamental que atua desde 2009,
promovendo a difusão de ações culturais,
reflexões sobre a cidade e formação de redes
através de suas atividades sócio-culturais. É
composto por jovens, cineastas, produtores
culturais, fotógrafos e militantes do
movimento social, que se propõem dessa
forma à transformação social e valorização do
cidadão através da arte.

Font-Family: SourceSansPro-Regular
Font-Size: 0.94 em
Color: #95989a
Font-Style: normal
Text-Align: left
Line-Height: 0.8 em
Letter-Spacing: 0 em

Sob
Font-Family: SourceSansPro-Bold
Font-Size: 1.88 em
Color: #95989a
Font-Style: normal
Text-Align: left
Line-Height: 1.61 em
Letter-Spacing: 0 em



Font-Family: SourceSansPro-Semibold
Font-Size: 1.56 em
Color: #95989a
Font-Style: normal
Text-Align: left
Line-Height: 1.34 em
Letter-Spacing: 0 em



Pensar desde novembro de 2011, sua primeira edição, e foi o primeiro evento ocorrido na

Estação Palmeiras do Teleférico do Alemão.
Nasceu com a parceria do Sarau Criar, seus grandes artistas e os amigos Eddu Grau e Samuel Rocco.

Pensar Cine



72 horas, atendendo gratuita e diretamente 20

participantes por turma, numa faixa etária a partir

de 12 anos. O Projeto desenvolve as habilidades dos participantes de territórios em vulnerabilidade social, no que tange ao uso das ferramentas e veículos de comunicação e expressão artístico-cultural, através de disciplinas voltadas para a teoria e a prática da linguagem audiovisual; desenvolve também vivências e práticas de cidadania, circulação pela cidade à qual pertence e consumo à bens culturais.

Sa so o se



em 2016 e partiu da análise das telenovelas "Salve Jorge" e "I love Paraisópolis" para refletir sobre o processo de construção midiática da favela e de seus habitantes. Os jovens que protagonizaram o projeto, em sua maioria moradores do Alemão, questionaram a produção dessas imagens através de metodologia audiovisual e de um intercâmbio cultural realizado em Paraisópolis- SP. Esse projeto pretende estender- se à outras periferias do Brasil buscando resposta para a mesma pergunta: Favela é tudo igual?



Font-Style: normal
Text-Align: left
Line-Height: 0.75 em
Letter-Spacing: 0 em

Font-Family: SourceSansPro-Regular

Do

Font-Size: 0.88 em Color: #95989a